



PLANO DE ENSINO



TERAPIA
OCUPACIONAL

2025.2



PLANO DE ENSINO

TERAPIA OCUPACIONAL - 2025.2

TERESÓPOLIS – RJ
2025

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Anne Rose Alves Federici Marinho
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2025
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORIA UNIFESO

Comitê Executivo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel (Presidente)

Conselho Editorial e Deliberativo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Plano de ensino: Terapia Ocupacional 2025.2 / Fundação Educacional Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, 2025.
46 p.: il. color.

ISBN 978-65-5320-048-7

1. Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2. Centro Universitário Serra dos Órgãos. 3. Planos de Ensino. 4. Terapia Ocupacional. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORIA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21) 2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

ORGANIZAÇÃO

Danielle de Paula Aprigio Alves

AUTORES

Agustín Miguel Lima

Anna Colina dos Santos Silva

Camilla Pereira Dias da Rocha

Luana Mello da Silva

Maria da Conceição Soares de Oliveira

Priscilla da Silva Fagundes

Raphael Aguiar Leal Campos

Sérgio Parrini

Wilton Fernandes Soares Neto

PLANO DE ENSINO PLN-246311735

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

3100100003.1155 - ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO

Versão

VERSÃO 3

Estado

RASCUNHO

Data de publicação

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: biomecânica do movimento humano; mecânica estática e dinâmica do movimento humano; cinética e cinemática do movimento humano; conceitos de inércia, força e torque do movimento humano; aplicabilidades biomecânicas dos eixos e planos de movimento; tipos de contração muscular do corpo humano; tipos de alavancas biomecânica do movimento humano; biomecânica, cinesiologia e testes específicos da coluna vertebral - cervical , torácica/gradil costal e lombossacra; biomecânica e cinesiologia do abdômen; biomecânica, cinesiologia e testes da cintura escapular e MMSS; biomecânica, cinesiologia e testes do abdômen; biomecânica, cinesiologia e testes da cintura pélvica e MMII; biomecânica, cinesiologia e testes da avaliação da postura normal e patológica; biomecânica, cinesiologia e testes da avaliação da marcha normal e patológica.

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante autonomia, confiança, aprendizado mais tranquilo, aumento da aptidão para a solução de problemas em diversos tipos de práticas voltadas para a formação profissional que dependam de uma base sólida de Análises do Movimento Humano / Biomecânica, bem como a melhora na qualificação e aumento da valorização, a fim do discente desenvolver a capacidade de atuar de forma crítica e reflexiva, possibilitando a aplicabilidade dos conteúdos em disciplinas práticas mais avançadas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico. 4a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Recurso online. ISBN 9788527733618

HALL, Susan J. Biomecânica básica. 8a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Recurso online. ISBN 9788527736503

KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 7 a Edição. São Paulo: Manole, 2021. Recurso online. ISBN 9786555764451

LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia. 6a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online. ISBN 9788527733472

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: consulta rápida. 2 a Edição. São Paulo: Manole, 2019. Recurso online. ISBN 9788520458242

MAGEE, David J.; BALDINI, Luciana Cristina. Avaliação musculoesquelética. 5a Edição. São Paulo: Manole, 2010. Recurso online. ISBN:

978-85-204-2807-8

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. ISBN : 978-85-352-9102-5

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); atividade avaliativa (60% da nota).

Atividade avaliativa: Seminários ou Situação Problema; Criação de material didático; Avaliações práticas; Construção de resumos; Análises críticas de artigos científicos; Construção de material técnico e Apresentações de pesquisas.

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada. Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Biomecânica do Movimento Humano.

- Conhecer os princípios básicos de introdução à biomecânica do movimento humano.
- Compreender a mecânica estática e dinâmica do movimento humano (cinética e cinemática do movimento humano; inércia, força e torque do movimento humano).
- Identificar as aplicabilidades biomecânicas dos eixos e planos de movimento.

Tipos de contração muscular e alavancas do movimento humano.

- Compreender os tipos de contração muscular do corpo humano.
- Compreender os tipos de alavanca biomecânica do movimento humano.

- Planejar atividades terapêuticas ocupacionais, baseado nos diferentes tipos de contração muscular e alavancas do movimento humano.

Biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral (cervical e torácica/gradil costal) e testes específicos.

- Relacionar a biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral regiões cervical e torácica com aspectos anatômicos.
- Aplicar os testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a coluna vertebral, regiões cervical e torácica.

Biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral (lombossacra) e testes específicos.

- Relacionar a biomecânica e cinesiologia da coluna vertebral lombossacra com aspectos anatômicos.
- Aplicar os testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a coluna vertebral, região lombossacral.

Biomecânica e cinesiologia da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos; e, testes específicos.

- Compreender a biomecânica e cinesiologia da cintura escapular, cotovelo, punho e dedos.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para a cintura escapular, cotovelo, punho e dedos.

Biomecânica e cinesiologia do abdômen e testes específicos.

- Compreender a biomecânica e cinesiologia do abdômen.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para abdômen.

Biomecânica e cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés; e, testes específicos.

- Compreender a biomecânica e cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos para o quadril, joelho, tornozelo e pés.
- Planejar atividades terapêuticas ocupacionais a partir da biomecânica e cinesiologia do quadril, joelho, tornozelo e pés.

Biomecânica e cinesiologia na avaliação da postura normal e patológica.

- Compreender a biomecânica e cinesiologia na avaliação da postura normal e patológica.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação postural.

Biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.

- Compreender a biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.
- Aplicar testes biomecânicos e cinesiológicos específicos e associados à avaliação da marcha.
- Julgar as diferenças entre a biomecânica e cinesiologia na avaliação da marcha normal e patológica.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-247077658

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

1132100010.1155 - ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E DA VIDA PRÁTICA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: Estudo dos elementos que constituem o domínio e o processo terapêutico ocupacional; Abordagem teórica das atividades de vida diária (AVD) e de vida prática (AVP); Análise dos diferentes fatores relacionados ao desempenho nas atividades cotidianas; Compreensão dos componentes de desempenho (motores, de processo e de interação social), dos fatores ambientais (físico, social, cultural e institucional), dos padrões de desempenho (hábitos, rotinas, papéis e rituais) e das ocupações (AVD, AIVD, trabalho, educação, brincar, lazer e participação social); Introdução às possibilidades de avaliação e intervenção nas AVD e AVP.

OBJETIVO GERAL

Ao término da disciplina, o estudante deve estar apto a: Conhecer os conceitos básicos relacionados ao domínio da Terapia Ocupacional e aos processos da profissão; identificar abordagens avaliativas e intervencionistas necessárias para cada atividade diária e para seus fatores determinantes; e, avaliar criticamente as atividades diárias.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Enquadramento da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 4. ed. Versão portuguesa de Occupational Therapy practice framework: domain and process. 4th. Editon. Tradução: GOMES, M.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, 2021.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.

RADOMSKI, M.V.; Latham, C.A.T. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. São Paulo: Editora Santos, 2013.

PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Terapia Ocupacional: capacidades para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2005.

VAN PETTEN, Adriana Maria Valladão Novais; CARDOSO, Ana Amélia; et al. Estudos da ocupação: desafios e possibilidades. Jundiaí, SP: Paco Editora, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KENDALL, Florence Peterson. **Músculos:** provas e funções 5a ed. 5. ed. Barueri: Manole, 2007. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788520454947.

MARQUES, Amélia Pasqual. **Manual de goniometria.** 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso online (464 p. ISBN 9788520447468.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE (OPAS). ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022.
https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/42407/9788531407840_por.pdf

PONTES, T.; POLATAJKO, H. Habilitando ocupações: prática baseada na ocupação e centrada no cliente na Terapia Ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 24, n. 2, p. 403–412, 2016. <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1367>

ZEN, C. C.; OMAIRI, C. O modelo lúdico: uma nova visão do brincar para a Terapia Ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 17, n.1, p. 43-51, 2009. <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/117>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo regimento do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Sendo assim composta: quatro blocos de Avaliações (AVs), definidos como 1^a (AV1), 2^a (AV2), segunda chamada e reavaliação do conhecimento (AVR).

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Domínio e processo da Terapia Ocupacional.

- Compreender os domínios: ocupações, contextos, padrões e componentes de desempenho.
- Compreender os processos: avaliação, análise de atividade e intervenções.
- Entender os tipos de raciocínio clínico: top-down e bottom-up.

Competências motoras.

- Identificar as competências motoras.
- Conhecer as possíveis avaliações e intervenções neste componente.
- Realizar o exame com aplicação do goniômetro.

Competências de processo.

- Identificar as competências de processo: cognitivas, mentais e perceptuais.
- Conhecer as possíveis avaliações e intervenções neste componente.
- Aplicar o Mini Exame do Estado Mental.

Competências de interação social.

- Definir o que são competências de interação social.
- Conhecer as possíveis avaliações e intervenções neste componente.
- Aplicar o item “Função Social” do Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI).

Fatores ambientais.

- Identificar os fatores ambientais físicos, sociais, culturais e institucionais
- Conhecer as possíveis avaliações e adaptações ambientais.
- Aplicar o Inventário de Fatores Ambientais do Hospital Craig (CHIEF).

Padrões de desempenho.

- Definir os padrões de desempenho: hábitos, rotinas, rituais e papéis
- Conhecer as possíveis avaliações e abordagens dos padrões de desempenho.
- Aplicar a Lista de Papéis Ocupacionais.

Atividades de vida diária (AVD).

- Definir o que são AVD: higiene pessoal, banho, uso do vaso, vestuário, alimentação.
- Conhecer as possíveis avaliações e abordagens das AVD.
- Aplicar o Índice de Katz.

Atividades instrumentais de vida diária (AIVD).

- Definir o que são AIVD.
- Conhecer as possíveis avaliações e abordagens das AIVD.
- Aplicar a Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária de Lawton e Brody.

Participação social.

- Definir o que é participação e participação social.
- Conhecer as possíveis avaliações e intervenções da participação social.

Trabalho.

- Definir a ocupação de trabalho e as atividades produtivas.
- Conhecer as possíveis avaliações e abordagens relacionadas ao trabalho.
- Aprender a aplicação de questionários sobre o trabalho.

Brincar / jogar.

- Definir o que é brincadeira e jogo.
- Conhecer as possíveis avaliações e abordagens do brincar/jogar.
- Aplicar a Avaliação do Comportamento Lúdico (ACL).

Lazer.

- Definir a ocupação de lazer.
- Conhecer as possíveis avaliações e abordagens do lazer.
- Aprender a aplicação de questionários sobre o lazer.

Educação.

- Definir a ocupação de educação e as atividades de estudo.
- Conhecer as possíveis avaliações e abordagens relacionadas à educação.
- Aplicar o item “Auxílio nas tarefas” da Avaliação da Função na Escola (SFA).

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-295959468

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

3100100002.1155 - BASES MORFOFUNCIONAIS DA VIDA I

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

25 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TEÓRICA

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente aborda o conteúdo integrado dos aspectos anatômicos, fisiológicos e histológicos dos seguintes sistemas: sistema osteomioarticular, sistema nervoso e sistema digestório. Apresenta as estruturas e funções de cada sistema, discutindo os conteúdos abordados com correlações clínicas apropriadas para a prática do Terapeuta ocupacional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a integração da anatomia, da histologia e da fisiologia dos sistemas locomotor, nervoso e digestório, relacionando-os quanto a sua morfologia e função. Desenvolver uma linguagem apropriada que relate o aluno aos demais profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 16^a ed. 2023. ISBN: 978-85-277-3935-1

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2021. ISBN: 978-85-352-9102-5

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ:Guanabara Koogan,2024.ISBN : 9788527740111

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 14. Ed. Rio de janeiro, rj: guanabara koogan, 2023. ISBN: 9788527739276

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2023. ISBN: 9788595158610

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733335

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. ISBN 9788582714034.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. Ed. Rev. Atual. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. ISBN: 9788527735780

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. 3 Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. ISBN: 978-85-277-3237-6

ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536326276

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2024. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. ISBN: 9788535289138

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia Humana: das células aos sistemas. 7. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xvii, 845 p. ISBN : 9788522108053

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova prática de anatomia, realizada em laboratório (60% da nota).

AV2: Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre os conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 02 questões discursivas e 10 questões objetivas, com grau de 0 a 10 (40% da nota); prova prática de anatomia, realizada em laboratório (60% da nota).

Para ser aprovado, o estudante deverá alcançar a média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) das notas obtidas em AV1 e AV2.

2ª chamada: O estudante que, por algum motivo, não realizar uma das etapas da AV1 e/ou AV2 poderá realizá-la em data previamente divulgada em calendário, antes da Reavaliação do Conhecimento (AVR), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada. O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). A prova prática não dá direito à 2ª chamada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR): Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final (6,0) necessária à aprovação. Se a média final for inferior a 4,0, o estudante é considerado reprovado no componente curricular e não tem direito à AVR. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. A AVR não dá direito à segunda chamada.

Além de notas, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% das aulas previstas no semestre para obter aprovação.

Revisão de prova: No requerimento para a revisão de prova, deve constar o referencial teórico utilizado na contestação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a anatomia humana.

- Compreender o estudo da anatomia humana, incluindo os conceitos básicos e a terminologia utilizada.
- Conhecer os planos e eixos do corpo humano.
- Compreender a utilização dos planos e eixos do corpo humano na análise do movimento.

Introdução à histologia humana.

- Conhecer as noções básicas sobre as técnicas de histologia no estudo dos tecidos para a identificação e caracterização dos tipos de tecido fundamentais.

Introdução à fisiologia humana e homeostasia.

- Descrever a organização do corpo humano, considerando os conceitos e a aplicabilidade de anatomia, fisiologia e histologia.
- Comparar as abordagens teleológica e mecanicista no estudo da fisiologia, indicando as principais diferenças entre ambas, a partir de exemplos de eventos fisiológicos.
- Demonstrar a importância do entendimento dos processos fisiológicos, considerando as atribuições do profissional terapeuta ocupacional.
- Integrar o conhecimento adquirido dos diversos sistemas compostos por células, tecidos e órgãos para compreender de que forma o organismo humano mantém a homeostasia.

Sistema esquelético: Esqueleto axial, esqueleto apendicular superior e inferior

- Conhecer os ossos e as principais características que compõem o crânio.
- Identificar os ossos que compõem o crânio.
- Compreender a importância da estrutura craniana na proteção do encéfalo.
- Identificar as estruturas que compõem a coluna vertebral, incluindo costelas e esterno.
- Compreender a importância das estruturas da coluna vertebral no alinhamento postural e na proteção dos órgãos do tórax.
- Conhecer e identificar os ossos que compõem o esqueleto apendicular superior.
- Conhecer e identificar os ossos que compõem o esqueleto apendicular inferior.
- Compreender a importância da integridade dos ossos apendiculares para a funcionalidade motora.
- Conhecer os aspectos celulares e identificar as células do tecido ósseo.
- Compreender os aspectos funcionais do tecido ósseo e o papel das estruturas celulares na manutenção da homeostase óssea e mineral.
- Elaborar hipóteses sobre alterações nos processos fisiológicos do sistema locomotor, analisando casos clínicos específicos.

Sistema Articular

- Conhecer e identificar os diferentes tipos de articulações do corpo humano.
- Compreender a função dos diferentes tipos de articulações do corpo humano correlacionando-os com a mobilidade e qualidade do movimento.
- Conhecer e identificar as estruturas histológicas do sistema articular.

- Compreender a função da celularidade articular.
- Compreender a fisiologia articular e correlacionar com a função das estruturas histológicas do sistema articular.

Sistema Muscular

- Conhecer e identificar os músculos que compõem a cintura escapular.
- Conhecer e identificar os músculos dos membros superiores.
- Conhecer e identificar os músculos do abdômen.
- Conhecer e identificar os músculos da cintura pélvica.
- Conhecer e identificar os músculos dos membros inferiores.
- Conhecer a organização funcional e a estrutura histológica do tecido muscular.
- Identificar as estruturas histológicas que compõem os músculos esqueléticos.
- Conhecer a função dos músculos esqueléticos.
- Compreender os mecanismos da contração muscular.
- Elaborar hipóteses sobre alterações nos processos fisiológicos do sistema muscular, analisando casos clínicos específicos.

Sistema Nervoso

- Conhecer a organização morofuncional do sistema nervoso, considerando seus componentes anatômicos.
- Conhecer e identificar os componentes anatômicos do sistema nervoso central: encéfalo e medula espinhal
- Conhecer e identificar os componentes anatômicos do sistema nervoso periférico: nervos e plexos nervosos
- Identificar e caracterizar os componentes histológicos do sistema nervoso central e periférico
- Aplicar os aspectos histológicos às funções do tecido nervoso.
- Conhecer e compreender a vascularização encefálica, destacando os principais vasos que a compõem e suas funções.
- Compreender as principais funções do sistema nervoso, considerando sua divisão funcional.
- Compreender a formação e função dos plexos cervical, braquial e lombossacral descrevendo a importância dos plexos nervosos na condução da informação motora e sensitiva.
- Compreender as estruturas responsáveis pelo equilíbrio e coordenação destacando a importância dos sistemas de equilíbrio e coordenação para a manutenção da postura.
- Entender o conceito de bioeletrogênese e potencial elétrico de uma célula, diferenciando células excitáveis de células irritáveis.
- Entender os componentes, função e etapas do potencial de ação, analisando sinapses elétricas e químicas.
- Analisar os componentes e funções do sistema nervoso motor e somatosensorial, considerando a lateralização cerebral e as principais vias aferentes e eferentes.
- Entender a diferença entre sistema nervoso autônomo (SNA) e somático (SNS), explorando as divisões simpática e parassimpática do SNA.
- Elaborar hipóteses sobre alterações nos processos fisiológicos do sistema nervoso, analisando casos clínicos específicos.

Sistema Digestório

- Conhecer e identificar a localização anatômica e os componentes anatômicos do sistema digestório.

- Conhecer e identificar os aspectos histológicos dos principais tecidos que compõem o sistema digestório.
- Compreender a organização morfológica do sistema digestório.
- Compreender a fisiologia da digestão e a relação entre órgãos, estruturas e glândulas.
- Compreender e comparar as funções do tecido intestinal na digestão e absorção de nutrientes e eliminação de resíduos
- Compreender a importância da microbiota intestinal
- Elaborar hipóteses sobre alterações nos processos fisiológicos do sistema digestório, analisando casos clínicos específicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-292953850

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

3100100001.1155 - BASES BIOLÓGICAS DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Versão

VERSÃO 2

Estado

RASCUNHO

Data de publicação

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

A disciplina irá abordar os seguintes temas e aspectos conceituais da biologia celular e molecular: Biologia da interação célula-matriz extracelular; Aspectos conceituais e funcionais e classificações das comunicações celulares; Morfofisiologia das organelas citoplasmática (ribossomas, retículo endoplasmático liso, e rugoso, aparelho de Golgi); Mecanismos intracelulares envolvidos na síntese proteica; Respiração Celular; Morfofisiologia das organelas citoplasmáticas e os mecanismos intracelulares envolvidos na síntese proteica; e da respiração celular; estrutura e funções do DNA, incluindo mecanismos de regulação das atividades celulares, aspectos moleculares do DNA e do RNA e principais patologias decorrentes de alterações qualitativas e quantitativas do DNA (hereditárias e adquiridas; divisão celular; diferenciação celular e comunicação celular; bases moleculares da contração muscular; potencial de ação - bomba de Na/K Atpase); Compreender os processos de contração muscular (músculo liso, estriado esquelético e estriado cardíaco); entender os conceitos gerais sobre hipertrofia, hipotrofia, hipertonia, hipotonía e atrofia; nutrientes e o metabolismo humano; Anabolismo e Catabolismo das células; Composição bioquímica dos líquidos biológicos, tecidos e órgãos humanos; Conhecer as características químicas e principais funções dos principais alimentos; Composição química dos principais alimentos: carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas; Entender a relação entre a bioquímica e a fisiologia do exercício; Bioquímica do exercício; Fisiologia do exercício; Definições de células-tronco; Classificações de células-tronco; Principais formas de inserção/infusão de células-tronco; A terapia celular através das pesquisas e aplicabilidade das células-tronco no Brasil e em alguns países e a possibilidade terapêutica de algumas patologias; Hematopoiese: estrutura e organização dos órgãos hematopoiéticos, morfologia e função da medula óssea e sistema linfático, formação do sangue e principais sistemas imuno-eritrocitários.

OBJETIVO GERAL

Conceituar e integrar os aspectos funcionais da biologia celular, molecular e bioquímica, a fim de integrar este conhecimento na formação de uma visão global dos processos biológicos a nível celular. Além de aplicar esse conhecimento na compreensão das patologias e nos contextos clínicos e terapêuticos relevantes para a prática da terapia ocupacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em:
<http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2023. 399 p. ISBN 978-85-2773-933-7.

NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante os seguintes processos de avaliação:

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na primeira parte do componente curricular composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos como prova prática, seminários, exercícios e/ou estudo simulado, entre outros.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na segunda parte do componente curricular composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos como prova prática, seminários, exercícios e/ou estudo simulado, entre outros.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Biologia Celular e Molecular

- Definir os principais conceitos e processos envolvidos na biologia celular e molecular

- Compreender as interações entre células e matriz extracelular e sua importância na homeostase tecidual.
- Descrever os tipos de comunicações celulares e suas classificações.
- Realizar as técnicas básicas de laboratório e normas de biossegurança.

Estrutura e Função Celular.

- Entender a morfofisiologia das organelas citoplasmáticas e suas funções específicas.
- Descrever os mecanismos moleculares envolvidos na síntese de proteínas.
- Compreender os processos bioquímicos da respiração celular.
- Realizar a desnaturação de proteínas em alimentos.

Genética e Divisão Celular.

- Descrever a estrutura e função do DNA e RNA, incluindo mecanismos de regulação.
- Entender os processos de divisão e diferenciação celular.
- Descrever os processos moleculares envolvidos na contração muscular.
- Realizar a técnica de extração do DNA observando sua estrutura.

Metabolismo e Bioquímica.

- Entender os processos de anabolismo e catabolismo celular.
- Descrever a composição bioquímica dos líquidos biológicos e tecidos.
- Compreender as características químicas dos principais alimentos e suas funções no organismo.
- Realizar a técnica de dosagem de glicose.

Introdução ao processo da contração muscular.

- Fisiologia do Sistema Nervoso.
- Bomba de Na/K ATPase.
- Explicar a relação entre a bioquímica e a fisiologia do exercício.

Hematopoiese e Imunologia.

- Descrever os processos de hematopoiese e a função do sistema imune.
- Entender as bases da hereditariedade e identificar anomalias cromossômicas.
- Observar em microscopia as células hematopoiéticas.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-295353708

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

3100100004.1155 - DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: introdução ao desenvolvimento da infância à adolescência; os primeiros mil dias e suas repercussões sobre o indivíduo; teorias do desenvolvimento humano; embriologia, morfogênese e organogênese fetal; desenvolvimento e maturação do Sistema Nervoso Central; desenvolvimento motor típico na primeira infância; desenvolvimento motor, físico, cognitivo e psicossocial típicos da segunda e terceira infância; desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência; escalas de avaliação do desenvolvimento infantil.

OBJETIVO GERAL

Ao término do componente curricular, o estudante deve estar apto a compreender as etapas do desenvolvimento típico e a influência do meio externo nas habilidades motoras, no processamento sensorial, na resposta emocional e na participação social.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CAMARGOS, A. C. R. et al. FISIOTERAPIA em pediatria: da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2019x xxii, 592 p. ISBN 978-85-8369-045-0.

FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto; TUDELLA, Eloisa. Fisioterapia neuropediátrica. Barueri: Manole, 2021. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555766059.

GOODWAY, Jackie D; OZMUN, John C; GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788580551815.

GONÇALVES, Maria do Céu Pereira. Prematuridade. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786555721911.

PALAZZIN, Alessandra; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; LANZA, Fernanda de Cordoba. Fisioterapia em pediatria e neonatologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520455807.

GOMES, Flavia G; BECKER, Roberta O; MEZZOMO, Lisiane C. Embriologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso eletrônico (160p. ISBN 9788533500693.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2022. xi, 347 p. ISBN 978-85-9515-882-5.

HILÁRIO, Maria Odete Esteves; CAMPOS, Sandra de Oliveira; MORAIS, Mauro Batista de. *Pediatria*. Barueri: Manole, 2013. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788520447598.

CARVALHO, Marcos Giovanni Santos; PEREIRA, Silvana Alves; RIBEIRO, Simone Nascimento Santos. *Fisioterapia neonatal*. Rio de Janeiro: Medbook, 2024. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786557830987.

TANI, Go. *Comportamento motor*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso eletrônico. ISBN 9788527730624.

TECKLIN, Jan Stephen. *Fisioterapia pediátrica*. 5. ed. Barueri: Manole, 2019. ISBN 9788520462911.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, Elizangela Aparecida; FUKUSATO, Paula Cristina Sellan. *Manual Prático do Desenvolvimento Infantil*. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500.

BOWLBY, John. *Uma base segura*. Porto Alegre: Artmed, 2024. 1 recurso eletrônico (324p. ISBN 9786558821724).

KOESTER, John D; MACK, Sarah H; KANDEL, Eric R. *Princípios de neurociências*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1 recurso eletrônico. ISBN 9786558040255.

LEITE, Hércules Ribeiro; CAMARGOS, Ana Cristina Resende; GONÇALVES, Rejane Vale. *Intervenções para Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral: Raciocínio Clínico para Tomada de Decisão Baseada em Evidência*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2023. ISBN 9786557830994.

LIMA, Caroline Costa Nunes; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex Ribeiro. *Desenvolvimento Infantil*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023086.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo, SP: Contexto, 2021. 254 p. ISBN 978-85-7244-858-1.

ROTTA, Newra Tellechea.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar Santos. *Transtornos da aprendizagem*. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. ISBN 9788582712658.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo regimento do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Sendo assim composta:

Quatro blocos de Avaliações (AVs), definidos como 1^a (AV1), 2^a (AV2), segunda chamada e reavaliação do conhecimento (AVR).

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na primeira parte do componente curricular composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos como atividades em sala de aula e apresentação textual, oral e digitalizada.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados na segunda parte do componente curricular composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = serão utilizados múltiplos instrumentos avaliativos como atividades em sala de aula e apresentação oral e digitalizada.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao desenvolvimento da infância à adolescência. Os primeiros mil dias e suas repercuções sobre o indivíduo.

- Compreender as principais etapas do desenvolvimento típico da infância, considerando as principais diferenças esperadas entre as categorizações de faixa etária.
- Entender as principais adaptações fisiológicas que ocorrem nos primeiros mil dias.
- Entender a influência dos primeiros mil dias de vida no comportamento do indivíduo.
- Reconhecer movimentos esperados nos primeiros mil dias de vida, considerando a evolução da mobilização ativa neste período.

Teorias do desenvolvimento humano

- Entender as teorias do controle motor.
- Analisar as teorias do controle motor, identificando suas vantagens e desvantagens.
- Entender como as teorias do controle motor podem influenciar o desenvolvimento durante a infância.

Embriologia, morfogênese e organogênese fetal. Características gerais do feto e crescimento fetal

- Compreender os estágios do desenvolvimento fetal.
- Entender a relação entre possíveis alterações estruturais durante a formação fetal e disfunções no período neonatal.
- Entender como fatores ambientais podem influenciar o desenvolvimento fetal.

Desenvolvimento e maturação do Sistema Nervoso Central

- Compreender as etapas do desenvolvimento do sistema nervoso central.

- Compreender as divisões embriológicas que ocorrem durante a maturação do sistema nervoso central.
- Entender a influência da maturação do sistema nervoso central sobre as habilidades motoras.
- Entender a influência da maturação do sistema nervoso central nas habilidades cognitivas.
- Reconhecer que malformações congênitas que podem ocorrer por falhas no processo de desenvolvimento no Sistema Nervoso Central.
- Compreender a influência de fatores externos sobre o desenvolvimento e a maturação do Sistema Nervoso Central.

Desenvolvimento motor típico na primeira infância.

- Compreender os marcos do desenvolvimento motor típico da primeira infância.
- Compreender a influência dos fatores ambientais no desenvolvimento motor na primeira infância.
- Relacionar os estágios do desenvolvimento motor apresentados em aula com situações observadas no dia-a-dia.

Desenvolvimento motor, físico, cognitivo e psicossocial típicos da segunda e terceira infância.

- Compreender as etapas do desenvolvimento motor típico da segunda e terceira infância.
- Relacionar os estágios do desenvolvimento da segunda e terceira infância apresentados em aula com situações observadas no dia-a-dia de uma criança.
- Compreender a influência do meio externo sobre o desenvolvimento na segunda e terceira infância.

Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência

- Compreender as alterações estruturais típicas que ocorrem na adolescência.
- Conhecer as mudanças comportamentais que ocorrem na adolescência.
- Entender a influência das mudanças comportamentais que ocorrem na adolescência sobre a participação social.
- Entender a influência do meio externo sobre as respostas emocionais que ocorrem na adolescência.

Escalas de avaliação do desenvolvimento infantil.

- Compreender as escalas validadas para avaliar o desenvolvimento do neonato.
- Compreender as escalas validadas para avaliar o desenvolvimento da criança.
- Aplicar escalas validadas para avaliação do neonato.
- Aplicar escalas validadas para avaliação da criança.
- Interpretar os resultados das escalas validadas para desenvolvimento neonatal e infantil, identificando seus benefícios na detecção precoce de atrasos no desenvolvimento.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-216258950

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

1132100006.1155 - ERGONOMIA E SAÚDE DO TRABALHO APLICADO À TERAPIA OCUPACIONAL

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

29 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: conceitos, métodos e técnicas utilizados em ergonomia pelo Terapeuta Ocupacional; introdução à análise ergonômica da atividade com enfoque nos aspectos materiais, fisiológicos, psicológicos e organizacionais; abordagem do funcionamento do ser humano em situação real de trabalho; reconhecimento das contradições existentes entre as exigências das tarefas e as capacidades dos trabalhadores para melhoria das condições de trabalho; organizações de trabalho: antecedentes históricos (administração científica, teoria clássica, modelos de gestão em busca da excelência); compreensão do processo saúde/doença no trabalho, na perspectiva da saúde pública, da higiene do trabalho e da saúde ocupacional; contribuição da ergonomia e da epidemiologia para a prevenção de acidentes e processos de adoecimento, reabilitação e retorno ao trabalho.

OBJETIVO GERAL

Ao término da disciplina, o estudante deve estar apto a conhecer, compreender e intervir nas questões de saúde relacionadas ao ambiente de trabalho, com enfoque preventivo, reabilitador e de promoção da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

CAVALCANTI, A. Terapia Ocupacional Fundamentação e Prática Editora Guanabara Koogan.2007.

RODRIGUES, A. C. A Interface da Terapia Ocupacional no Contexto Multiprofissional da Educação, Saúde, Previdência e Assistência Social. CREFITO 3,2018. https://fmabc.br/admin/storage/base64-files/1730480984_Interface_Terapia_Ocupacional_Contexto_Multiprofissional.pdf

RADOMSKI, M.V.; Latham, C.A.T. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. São Paulo: Editora Santos, 2013.

MENDANHA, Marcos Henrique; BERNARDES, Pablo; SHIOZAWA, Pedro. Desvendando o BURN-OUT: uma análise interdisciplinar da síndrome do esgotamento profissional. São Paulo: LTR, 2018. 92 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. [34] p. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000253f.pdf>

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasília, DF: Ministério da Saúde, c2018. 138 p. (Cadernos de atenção básica 41). ISBN 9788533426856. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamonweb/vinculos/000018/000018f1.pdf>

MOSS, Jennifer. A epidemia do burnout: o aumento do estresse crônico e o que fazer para cuidar dele. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 recurso online (0 p. ISBN 9788550822310.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KRENAK, Ailton; CARELLI, Rita (org.). Futuro ancestral. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2023. 122 p. (Acervo Pluralidades). ISBN 978-65-5921-154-8.

DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2021. 1 recurso online (192 p. ISBN 9786555551358.

PEREIRA, Ana Carolina Lemos; SOUZA, Heloisa Aparecida; LUCCA, Sergio Roberto de; IGUTI, Aparecida Mari. Fatores de riscos psicosociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional São Paulo v. 45, p. 1-9, 2020. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001902.pdf>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo regimento do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Sendo assim composta: quatro blocos de Avaliações (AVs), definidos como 1^a (AV1), 2^a (AV2), segunda chamada e reavaliação do conhecimento (AVR).

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Saúde do Trabalhador .

- Compreender o conceito de saúde do trabalhador e seus determinantes sociais.
- Conhecer o histórico da saúde do trabalhador no Brasil.

- Entender as políticas públicas e legislações. Tais quais: NRs, SUS, RENAST.
- Compreender o papel da Terapia Ocupacional na promoção, prevenção e reabilitação do trabalhador.

Principais Doenças Ocupacionais.

- Identificar as principais doenças ocupacionais e suas implicações.
- Estudar as Lesões por Esforços Repetitivos (LER/DORT): etiologia, diagnóstico, tratamento, prevenção, e os impactos no desempenho ocupacional e social.
- Compreender as Dermatites Ocupacionais: etiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção.
- Entender as Pneumoconioses e Doenças Respiratórias: etiologia, diagnóstico, tratamento, prevenção, e os impactos no desempenho ocupacional e social.
- Entender os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho: etiologia, diagnóstico, tratamento, prevenção, e os impactos no desempenho ocupacional e social.
- Estudar a Perda Auditiva Induzida Por Ruído (PAIR): etiologia, diagnóstico, tratamento, prevenção, e os impactos no desempenho ocupacional e social.
- Estudar a Síndrome de Burnout: etiologia, diagnóstico, tratamento, prevenção, e os impactos no desempenho ocupacional e social.

Intervenção Terapêutica Ocupacional.

- Desenvolver planos de intervenção terapêutica ocupacional voltados à promoção, prevenção e reabilitação da saúde do trabalhador.
- Elaborar estratégias terapêuticas ocupacionais: oficinas, grupos, aconselhamento ocupacional.
- Recomendar adaptações de rotinas orientando o papel ocupacional.
- Propor intervenção em contextos organizacionais (promoção da saúde e ergonomia).

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-204539338

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

1132100001.1155 - IETC II APLICADO À TERAPIA OCUPACIONAL

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

30 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular discute, por meio da execução de um projeto de extensão, a contextualização do Estatuto da criança e do adolescente, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde, e a Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de aplicar, de forma crítica e autônoma, os conhecimentos adquiridos do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, dos Cadernos de Atenção Básica e da Classificação Internacional da Funcionalidade em práticas extensionistas, promovendo a saúde infantil nas Atenções Primária e Secundária e desenvolvendo produções científicas a partir das experiências vivenciadas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: introdução: módulo 1
Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev.
– Brasília: Ministério da Saúde, 2002. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/AIDPI_modulo_1.pdf

AIDPI Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação: avaliar e classificar a criança de 2 meses a 5 anos de idade: módulo 2 / Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – 2. ed. rev – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_integrada_doenças_prevaleentes_infancia_2ed_m2.pdf

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Editora MS, 2018. 179 p. ISBN 9788533425965. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamenweb/vinculos/000019/000019c5.pdf>.

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Editora MS, 2018. 179 p. ISBN 9788533425965.

BRASIL. LEI No 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:
<https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/205855325/lei-13146-15>

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos : Aidpi Criança : 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 74 p. : il.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_quadros_procedimentos_aidpi_criancas_2meses_5anos.pdf

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 80 p. Disponível em:
<https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamonweb/vinculos/000029/00002927.pdf>

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de down. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 60 p. ISBN 9788533419520. Disponível em:
<https://bibonline.unifeso.edu.br/pergamonweb/vinculos/000025/0000256d.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde – 2025 / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. 236 p. : il.
https://portalfns.saude.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/BOOK-CARTILHA_2025-reduzido-1-2.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 86 p. : il.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf

NUCCI, Guilherme de Souza. Estatuto da criança e do adolescente comentado. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. 1 recurso eletrônico (840p. ISBN 9788530995751.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo regimento do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Sendo assim composta:

Quatro blocos de Avaliações (AVs), definidos como 1^a (AV1), 2^a (AV2), segunda chamada e reavaliação do conhecimento (AVR).

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 100% da nota = apresentação de portfólio.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 100% da nota = apresentação do produto final.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estatuto da criança e do adolescente; sistemas de direito.

- Conhecer o Estatuto da criança e do adolescente.
- Entender os direitos da criança e do adolescente.
- Avaliar se os direitos da criança e do adolescente estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Identificar os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente que não estão sendo garantidos no local da atividade extensionista.
- Sugerir soluções para que os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente sejam garantidos no local da atividade extensionista.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

- Identificar o papel da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) na promoção da saúde e no cuidado integral à criança, com foco na equidade e na cidadania.
- Conhecer os eixos estratégicos da PNAISC e suas relações com a prática terapêutica no Sistema Único de Saúde.
- Refletir sobre o papel do estudante de terapia ocupacional na atenção à infância em contextos de vulnerabilidade social.
- Relacionar os princípios da PNAISC com ações extensionistas em territórios e serviços de saúde.
- Fortalecer o compromisso ético e cidadão na promoção dos direitos das crianças por meio da atuação em saúde pública.
- Promover a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes por meio de ações educativas, fortalecendo práticas de cuidado e prevenção no contexto da extensão universitária.

Cadernos de Atenção Básica – Ministério da Saúde.

- Compreender os fundamentos das políticas públicas de saúde infantil no Sistema Único de Saúde, com ênfase na PNAISC e na Atenção Integrada das Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).
- Compreender os fundamentos das políticas públicas de saúde infantil no Sistema Único de Saúde, com ênfase na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.
- Analisar o papel das práticas alimentares na infância, como o aleitamento materno e a alimentação complementar adequada, relacionando-as à promoção da saúde e aos determinantes sociais.
- Planejar ações extensionistas voltadas à promoção da saúde infantil, integrando os conteúdos da AIDPI, da PNAISC e das recomendações do Ministério da Saúde à realidade comunitária.
- Compreender o papel das imunizações e outras estratégias preventivas como ações fundamentais da atenção primária à saúde infantil.
- Reconhecer os aspectos biopsicossociais do crescimento e desenvolvimento infantil e sua relevância para a atuação extensionista da terapia ocupacional.
- Discutir o papel do terapeuta ocupacional na atenção à saúde da criança e da pessoa com deficiência, considerando a atuação multiprofissional e a inclusão social.

- Analisar as barreiras de acesso enfrentadas por pessoas com deficiência nos serviços de saúde, propondo estratégias de superação e promoção da equidade.
- Planejar intervenções em saúde baseadas em evidências e voltadas à comunidade, priorizando ações educativas, preventivas e de desenvolvimento integral da criança.
- Compreender a importância da atuação intersetorial (entre saúde e educação), valorizando o espaço escolar como campo de promoção da saúde.

Conceituação e aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade em Saúde no contexto da criança e do adolescente com foco na participação.

- Compreender os princípios fundamentais da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Entender os componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Entender a estrutura de codificação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Aplicar o modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para avaliação funcional de uma criança.
- Aplicar o modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para avaliação funcional de um adolescente.
- Interpretar uma avaliação através do modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- Reconhecer a importância da aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade em contextos clínicos para avaliação da participação de crianças com diferentes condições de saúde.
- Reconhecer a importância da aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade em contextos educacionais para avaliação da participação de crianças com diferentes condições de saúde.
- Entender a importância da aplicabilidade da CIF para a elaboração de estratégias intervencionistas e/ou para avaliação de resultados terapêuticos.
- Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a CIF.
- Promover conscientização dos profissionais da saúde em relação à importância da utilização da CIF em suas avaliações diárias.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-239506560

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

1132100011.1155 - IETC IV APLICADO À TERAPIA OCUPACIONAL

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

Por meio de atividades de extensão, o componente curricular desenvolve atividades voltadas à saúde mental. As ações envolvem aplicação e construção de estratégias de práticas educativas em saúde mental (CAPS, CAPSi, residência terapêutica); informação para promoção de cuidado e autocuidado em saúde mental; diálogos em saúde mental; escuta acolhedora; grupo de estudos em saúde mental; avaliação, elaboração, prescrição e utilização de instrumentos de ação e processos de contextualizando os aspectos clínicos, educacionais e sócio-culturais, dentro da realidade institucional e/ou comunitária; identificação de todos os aspectos que envolvem a problemática da saúde mental e dos transtornos mentais de usuários e de seus familiares, nos diferentes contextos.

OBJETIVO GERAL

Ao término da disciplina, o estudante deve estar apto a planejar e executar ações educativas em saúde mental, atuando de forma ética e humanizada em diferentes contextos, como CAPS, CAPSi e residências terapêuticas. Deve ser capaz de promover o cuidado e o autocuidado, realizar escuta acolhedora, aplicar instrumentos de avaliação e intervenção, além de compreender os aspectos clínicos, sociais e culturais envolvidos nos sofrimentos psíquicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

LOUCOS PELA VIDA: A trajetória da reforma psiquiátrica no brasil. 2.ed. Rio de janeiro, rj: fiocruz, 2001. 132P.

AMARANTE, PAULO. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. Ed. Rev. E Ampl. Rio De Janeiro, Rj: Fiocruz, 2021(TEMAS EM SAÚDE). ISBN 9788575414309.

DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C.C. Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001.

OLIVEIRA, Alexandra Martini de; VIZZOTTO, Adriana Dias Barbosa; et al. (orgs.). Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental. Barueri, SP: Manole, 2021.

FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. 6. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2000. viii, 551 p. (Estudos (Perspectiva) 61). ISBN 9798527301090.

GOFFMAN, ERVING. Manicômios, prisões e conventos. 9. Ed. São paulo, sp: perspectiva, 2019. (DEBATES; 91). ISBN 978-85-273-0202-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARLETO, D. G. de S.; NOGUEIRA, M.; LUSSI, I. A. de O. Atividades significativas e cotidiano das pessoas que usam álcool e drogas: perspectivas da terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 33, e3925, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO402339251>

CONSTANTINIDIS, T. C. et al. Delineamentos do núcleo profissional da terapia ocupacional em saúde mental a partir de seus objetos, objetivos e instrumentos. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 33, e3739, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO287937391>

SÁ, D. A. de; NUNES, E. F.; MACEDO, M. Intervenções da terapia ocupacional em pessoas pós-primeiras crises psicóticas no contexto brasileiro. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 33, e3838, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO395538381>

TÁPARO, F. A.; CONSTANTINIDIS, T. C.; CID, M. F. B. Os fazeres da terapia ocupacional no campo da saúde mental infantojuvenil. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 32, e3568, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO273935681>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Debate com exibição do filme Nise – O Coração da Loucura.

- Refletir criticamente sobre práticas em saúde mental a partir da abordagem antimanicomial apresentada no filme Nise – O Coração da Loucura.
- Compreender as contribuições da Arte historicamente no cuidado em saúde mental.
- Conhecer outras perspectivas de cuidado voltada às pessoas em sofrimento psíquico.

Medicalização e medicamentalização da vida.

- Compreender os conceitos de medicalização e medicamentalização da vida e suas implicações na prática clínica e nos contextos sociais.
- Analisar criticamente o uso excessivo de diagnósticos e medicamentos em situações cotidianas que envolvem sofrimento psíquico.
- Discutir o papel dos profissionais da saúde, incluindo psiquiatras e terapeutas ocupacionais, na construção de alternativas ao modelo biológico.
- Promover o debate sobre os impactos da medicalização na infância, adolescência e nos modos de vida contemporâneos, considerando aspectos éticos, sociais e culturais.

História da Psiquiatria no Brasil.

- Compreender o contexto histórico e institucional do Hospital Pedro II, analisando sua trajetória como símbolo do modelo manicomial e suas transformações ao longo do tempo.

- Refletir criticamente sobre o papel dos profissionais de saúde mental no enfrentamento da exclusão, da medicalização e da institucionalização, promovendo uma atuação ética e humanizada.
- Relacionar os conhecimentos teóricos discutidos em sala de aula com a realidade observada na instituição, promovendo a integração entre teoria e prática no campo da saúde mental.

Terapia Ocupacional e a Clínica de Álcool e outras Drogas.

- Conhecer as experiências e estratégias de atuação de terapeutas ocupacionais nos serviços de saúde mental voltados ao público adulto e usuários de álcool e outras drogas.
- Analisar as intervenções terapêuticas ocupacionais no contexto da política de redução de danos.
- Compreender o papel da Terapia Ocupacional na construção de estratégias de cuidado e redução de danos voltadas a pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias.

Terapia Ocupacional e a Saúde Mental Infantojuvenil.

- Compreender o papel da Terapia Ocupacional no cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes, considerando aspectos do desenvolvimento, do contexto familiar, escolar e social.
- Identificar estratégias terapêuticas ocupacionais que favoreçam a expressão, o vínculo e a participação de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico.
- Analisar os principais dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) voltados ao público infantojuvenil, como os CAPSi, e a inserção da Terapia Ocupacional nesses contextos.

CAPS: Conhecendo o Serviço.

- Conhecer a estrutura, o funcionamento e a equipe interdisciplinar do CAPS, compreendendo seu papel como dispositivo central da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Observar as práticas de cuidado desenvolvidas no serviço.
- Identificar as ações intersetoriais desenvolvidas pelo CAPS.
- Compreender a atuação do CAPS no território da Região Serrana, analisando sua articulação com a comunidade.

A Atenção Psicossocial de Média Complexidade no Território.

- Analisar o papel dos serviços de média complexidade na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Promover a troca de experiências entre profissionais sobre práticas e desafios enfrentados na atuação em saúde mental de média complexidade, fortalecendo o trabalho em rede.
- Compreender a importância no cuidado longitudinal e territorializado.
- Entender a articulação intersetorial e o fortalecimento de vínculos entre os diferentes pontos da rede para qualificar o cuidado psicossocial.

CAPSi: Compreendendo o serviço.

- Observar as estratégias de acolhimento utilizadas pela equipe multiprofissional no atendimento a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico.
- Analisar o processo de construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e as formas de articulação intersetorial realizadas no contexto do cuidado infantojuvenil.
- Conhecer a organização, o funcionamento e as práticas clínicas e psicossociais desenvolvidas no CAPSi.

Debate com a exibição do filme - Holocausto brasileiro.

- Refletir criticamente sobre a história da saúde mental no Brasil e os impactos do modelo manicomial na vida de pessoas em sofrimento psíquico.

- Promover o debate sobre os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial, destacando a importância do cuidado em liberdade e da humanização dos serviços.
- Sensibilizar os participantes sobre a defesa dos direitos humanos das pessoas com transtornos mentais, reforçando o compromisso ético dos profissionais da saúde com práticas antimanicomiais.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-297109813

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

1132100009.1155 - TEORIAS E TECNICAS DE GRUPOS

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 40 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: Constituição e funcionamento dos pequenos grupos e a compreensão dos processos grupais; Tipos de grupo; Principais teorias e técnicas sobre grupos terapêuticos utilizadas nas práticas em Terapia Ocupacional; Processo de análise de atividades em grupo e seus elementos (materiais, ferramentas, objeto concreto); Articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e intervenção em espaços grupais em diferentes contextos nos quais o Terapeuta Ocupacional atua; Processos e dinâmicas grupais; Conceitos psicanalíticos relacionados às abordagens grupais; Papel dos sujeitos dentro do grupo terapêutico; Manejo para diferentes tipos de grupos; Grupos na Terapia Ocupacional.

OBJETIVO GERAL

Ao término da disciplina, o estudante deve estar apto a: Compreender as concepções e teorias sobre grupo; Analisar atividades grupais no contexto da Terapia Ocupacional; Conhecer abordagens, experiências e dinâmicas grupais a serem aplicadas na intervenção terapêutica ocupacional; Analisar os elementos relacionais, materiais e instrumentais das atividades grupais; Aplicar processos e estratégias grupais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **O processo grupal**. 8. ed. São Paulo, SP: Wmfmartinsfontes, 2020. 286 p. (Textos de psicologia). ISBN 978-85-7827-118-3.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 recurso online (256 p. ISBN 9788536311654).

VAN PETTEN, Adriana Maria Valladão Novais; CARDOSO, Ana Amélia; et al. **Estudos da ocupação: desafios e possibilidades**. Jundiaí, SP: Paco Editora, 2021.

ALMEIDA, Simone Costa de. **A clínica contemporânea da terapia ocupacional: fundamentos e intervenções**. Porto Alegre: Fino Traço, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo: teorias e sistemas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 978-85-224-3061-1.

PEREIRA, William César Castilho. **DINÂMICA de grupos populares**. 16.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. ISBN 9788532602442.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo regimento do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Sendo assim composta: quatro blocos de Avaliações (AVs), definidos como 1^a (AV1), 2^a (AV2), segunda chamada e reavaliação do conhecimento (AVR).

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito e teorias de grupo.

- Definir o que é grupo.
- Compreender as principais teorias sobre grupo.
- Entender a relação entre a Terapia Ocupacional e as abordagens grupais.

Processos e dinâmicas grupais.

- Compreender os elementos do Esquema Conceitual Referencial Operativo (ECRO): afiliação, pertença, cooperação, pertinência, comunicação, aprendizagem e telê.
- Compreender as fases do grupo: pré-tarefa, tarefa, projeto.
- Identificar os diferentes membros de um grupo: líder, porta-voz, bode expiatório etc.

Papel do mediador.

- Reconhecer o papel de mediação do terapeuta ocupacional nos grupos.
- Compreender os processos de transferência, contratransferência, resistência e continência.
- Identificar tais processos psicossociais em estudos de caso.

Análise de materiais e ferramentas.

- Definir os conceitos de material e ferramenta.
- Reconhecer os possíveis tipos de materiais e ferramentas utilizadas em práticas grupais.
- Analisar materiais e ferramentas em estudos de caso.

Análise do objeto concreto.

- Definir o conceito de objeto concreto.
- Entender os princípios da interpretação do objeto concreto: projeção, identificação, racionalização etc.
- Analisar objetos concretos em estudos de caso.

Grupos na Terapia Ocupacional.

- Entender a relevância do trabalho com grupos na Terapia Ocupacional.
- Identificar possíveis experiências práticas em diferentes campos de atuação do terapeuta ocupacional.
- Propor intervenções grupais para casos hipotéticos.

Grupo de atividade expressiva.

- Compreender o que são atividades expressivas.
- Propor uma atividade expressiva em grupo.
- Analisar as competências, materiais, ferramentas e objetos utilizados na prática.

Grupo de geração de renda.

- Compreender o que são cooperativas de geração de renda.
- Propor uma oficina com base nas premissas das cooperativas de geração de renda.
- Analisar as competências, materiais, ferramentas e objetos utilizados na prática.

Grupo de conscientização.

- Compreender como se dá a prática de conscientização.
- Propor uma dinâmica de conscientização em grupo.
- Analisar as competências, materiais, ferramentas e objetos utilizados na prática.

Grupo de integração social.

- Compreender o que é integração social.
- Propor uma atividade grupal de integração social.
- Analisar as competências, materiais, ferramentas e objetos utilizados na prática.

Grupo de psicoeducação.

- Propor uma atividade de psicoeducação em grupo.
- Analisar as competências, materiais, ferramentas e objetos utilizados na prática.

Grupo de atividade lúdica.

- Compreender o que são atividades lúdicas.
- Propor uma atividade lúdica em grupo.
- Analisar as competências, materiais, ferramentas e objetos utilizados na prática.

Grupo de estimulação cognitiva.

- Compreender o que é estimulação cognitiva.
- Propor uma dinâmica de estimulação cognitiva em grupo.
- Analisar as competências, materiais, ferramentas e objetos utilizados na prática.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-227697731

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

1132100007.1155 - TERAPIA OCUPACIONAL EM NEUROLOGIA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TOTAL

TOTAL - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: Estudo da sintomatologia geral e dos principais distúrbios neurológicos (Doenças Encefalovasculares, Doenças Neuromusculares, Doenças Traumáticas, Doença Neurodegenerativas, Neuropatias Periféricas, etc.); Semiologia Neurológica; Conceito Neuroevolutivo Bobath; Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Novas Terapias em Reabilitação (Prática Mental, Exergames – Realidade Virtual, Terapia Espelho, Neuromodulação etc.); O campo da Terapia Ocupacional na reabilitação e inclusão social da pessoas com deficiências; Planejamento, organização e gestão de cuidado e assistência da Terapia Ocupacional e reabilitação na rede de cuidados em saúde da pessoa com deficiência; Áreas, componentes e contextos do desempenho ocupacional de pessoas com deficiência segundo o ciclo de vida adulta e velhice; Avaliação do desempenho ocupacional: áreas (atividades de vida diária básica e instrumental, produtiva e lazer), componentes (estruturas e funções corporais) e contextos (facilitadores e barreiras - instrumentos e medidas); Ações e práticas terapêuticas ocupacionais baseadas em evidências para a prevenção de incapacidades, promoção/recuperação da funcionalidade e participação social.

OBJETIVO GERAL

Ao término da disciplina, o estudante deve estar apto a: Compreender os conceitos sobre os principais distúrbios neurológicos e a atuação do Terapeuta Ocupacional no tratamento terapêutico-ocupacional de pacientes que apresentam disfunções neurológicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). **Enquadramento da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo.** 4. ed. Versão portuguesa de Occupational Therapy practice framework: domain and process. 4th. Editon. Tradução: Gomes, M.; Teixeira, L.; Ribeiro, J. Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, 2021.

SOUZA, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral. **Terapia ocupacional: fundamentação & prática.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2025. xxxvi, 972 p. ISBN 9788527739788.

RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia ocupacional para disfunções físicas.** 1. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. 1 recurso online (0 p. ISBN 978-85-412-0402-6.

NOOMI, KATZ. **Neurociência, reabilitação cognitiva e modelos de intervenção em terapia ocupacional.** 4. Ed. Porto Alegre. Santos, 2014.

LUNDY-EKMAN, Laurie. **Neurociência: fundamentos para a reabilitação.** Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. xi, 561 p. ISBN 978-85-352-9233-6.

UMPHRED, Darcy Ann. **Reabilitação neurológica.** 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2004. xvii, 1118 p. ISBN 978-85-204-1353-1.

MERRITT, H. Houston. **Merritt: tratado de neurologia.** 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002. 887p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BEAR, MARK F.; CONNORS, BARRY W.; PARADISO, MICHAEL A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso.** 4. Ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. Xlii, 974 P. ISBN 9788582714324.

LENT, ROBERTO. **Neurociência da mente e do comportamento.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 Recurso Online. ISBN 9788527739528)

RADOMSKI, C.A. **Terapia Ocupacional para disfunções físicas.** ed. Guanabara Koogan, 2013.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo regimento do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Sendo assim composta: quatro blocos de Avaliações (AVs), definidos como 1^a (AV1), 2^a (AV2), segunda chamada e reavaliação do conhecimento (AVR).

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos da neurociência, anatomia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico, suas funções e interações, além de noções de neuroplasticidade e distúrbios neurológicos.

- Introduzir conceitos da neurociência.
- Revisar anatomia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico, suas funções e interações.
- Compreender os mecanismos da plasticidade cerebral e sua aplicação na reabilitação.
- Entender a neuroplasticidade e a recuperação funcional.

Características Clínicas das Doenças Encefalovasculares, Neurodegenerativas e Traumáticas.

- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico do Acidente Vascular Cerebral.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento do Acidente Vascular Cerebral.
- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico na Doença de Parkinson.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento da Doença de Parkinson.
- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico na Lesão Medular.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento da Lesão Medular.
- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico no Traumatismo Crâneo Encefálico.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento do Traumatismo Crâneo Encefálico.
- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico na Plexopatia Braquial.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento da Plexopatia Braquial.

Características Clínicas das Doenças Desmielinizantes, Infecciosas, Inflamatórias e Neoplásicas.

- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico na Esclerose Múltipla.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento da Esclerose Múltipla.
- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico na Síndrome de Guillain Barré.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento da Síndrome de Guillain Barré.
- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico na Esclerose Lateral Amiotrófica.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica.
- Entender a definição, etiologia, prevalência, diagnóstico e o prognóstico nos Tumores Encefálicos.
- Desenvolver raciocínio crítico no contexto clínico e terapêutico ocupacional no tratamento dos Tumores Encefálicos.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-240483546

Curso

1155.1 - GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Componente curricular

1132100008.1155 - TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE MENTAL

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

28 DE JULHO DE 2025

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 80 HORAS

EMENTA

O componente curricular aborda os seguintes conteúdos: Reforma psiquiátrica; Políticas Públicas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Rede de Atenção Psicossocial; Território e Intersetorialidade; Saúde Mental e Ciclos de Vida, espaço de discussão e acolhimento sobre estudos referentes ao tema Saúde Mental, na construção do perfil dos futuros terapeutas ocupacionais na Saúde Mental Coletiva; Terapia Ocupacional na Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Terapia Ocupacional junto às pessoas com transtornos mentais; Terapia Ocupacional junto às pessoas em sofrimento por abuso de substâncias psicoativas; Avaliação em Terapia Ocupacional na Saúde Mental; Raciocínio e intervenção terapêutico-ocupacional na Saúde mental; Desempenho e envolvimento ocupacional e Alterações Psíquicas; Projeto Terapêutico Singular; Terapia Ocupacional na Rede de Atenção Psicossocial; Terapia Ocupacional em práticas de desinstitucionalização; Terapia Ocupacional em serviços especializados; Terapia Ocupacional em Hospital Geral; Terapia Ocupacional em Redução de Danos; Terapia Ocupacional em Consultório de Rua; Terapia Ocupacional em Unidades de Acolhimento; Terapia Ocupacional em Centros de Convivência; Terapia Ocupacional em Atenção Básica de Saúde; Terapia Ocupacional em Geração de Trabalho e Renda, Economia Solidária, Mercado de trabalho formal; Terapia Ocupacional em Acompanhamento Terapêutico; Terapia Ocupacional na abordagem de ouvidores de vozes; Métodos de avaliação e investigação da saúde ocupacional.

OBJETIVO GERAL

Ao término da disciplina, o estudante deve estar apto a: analisar criticamente os fundamentos teórico políticos da atenção comunitária em saúde mental e os princípios que orientam a Política Nacional de Saúde Mental, compreendendo a estrutura e funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a lógica da atuação multiprofissional e transdisciplinar. Reconhecer e fundamentar a especificidade da intervenção da Terapia Ocupacional no cuidado a sujeitos em sofrimento psíquico, incluindo aqueles com demandas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, utilizando abordagens metodológicas e instrumentos terapêuticos voltados à promoção da autonomia, inclusão social e ao fortalecimento do cuidado em liberdade.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

LOUCOS PELA VIDA: A trajetória da reforma psiquiátrica no brasil. 2.ed. Rio de janeiro, rj: fiocruz, 2001. 132P.

AMARANTE, PAULO. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. Ed. Rev. E Ampl. Rio De Janeiro, Rj: Fiocruz, 2021(TEMAS EM SAÚDE). ISBN 9788575414309.

DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C.C. Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001.

OLIVEIRA, Alexandra Martini de; VIZZOTTO, Adriana Dias Barbosa; et al. (orgs.). Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental. Barueri, SP: Manole, 2021.

FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. 6. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2000. viii, 551 p. (Estudos (Perspectiva) 61). ISBN 9798527301090.

GOFFMAN, ERVING. Manicômios, prisões e conventos. 9. Ed. São paulo, sp: perspectiva, 2019. (DEBATES; 91). ISBN 978-85-273-0202-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAÚJO SILVA, J.; ARAÚJO LIMA, E. M. F. Atenção psicossocial infantojuvenil: uma prática para a revolução das infâncias?/Psychosocial attention of children and youth: a practice for the childhood revolution? Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional – REVISBRATO, v. 5, n. 4, p. 534–548, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbt042300>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf

GONÇALVES, M. V. et al. “Olha as tartarugas!”: o passeio como intervenção em terapia ocupacional. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, Vitória, v. 9, n. 2, p. 3219–3228, 2025. DOI: <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbt064701>

MATA, C. C. da. "Chance para uma esquizofrênica": primeiros fundamentos da Terapia Ocupacional do Prof. Rui Chamone Jorge/"Chance for a schizophrenic": first foundations of Occupational Therapy by Prof. Rui Chamone Jorge. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional REVISBRATO, v. 3, n. 3, p. 307–315, 2019. DOI: <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbt026763>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelo regimento do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Sendo assim composta: quatro blocos de Avaliações (AVs), definidos como 1^a (AV1), 2^a (AV2), segunda chamada e reavaliação do conhecimento (AVR).

A nota de AV1 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

A nota de AV2 será composta a partir de:

- 40% da nota = prova aplicada em instrumento avaliativo padronizado composto por 12 questões (sendo 10 objetivas e 02 discursivas);
- 60% da nota = múltiplos instrumentos avaliativos.

2^a Chamada: O estudante terá direito a 2^a Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação. A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e não dá direito à segunda chamada.

Subárea

TERAPIA OCUPACIONAL

SUB01J4WM48R6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Construção sociohistórica sobre a loucura e o sofrimento psíquico.

- Conhecer os principais marcos referente a “história da loucura”.
- Compreender as contribuições da psiquiátrica para os modelos de cuidado manicomiais.
- Relembrar as perspectivas do Tratamento Moral.

Instituição psiquiátrica no Brasil.

- Entender a organização dos hospitais psiquiátricos .
- Conhecer os modelos manicomiais de cuidado da época.
- Refletir sobre as práticas contemporâneas em instituições psiquiátricas ainda existentes no país.

A reforma psiquiátrica no Brasil e no mundo.

- Reconhecer os marcos históricos da Reforma Psiquiátrica.
- Conhecer os princípios que orientaram a reforma psiquiátrica no Brasil e em outros países .
- Entender os impactos da reforma psiquiátrica na organização dos serviços de saúde mental.

A constituição do campo da atenção psicossocial e o cuidado em liberdade.

- Compreender a transição do modelo hospitalocêntrico para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Compreender os marcos políticos e teóricos que fundamentam a constituição do campo da atenção psicossocial no Brasil.
- Analisar os princípios do cuidado em liberdade e a centralidade do território como base para a promoção da saúde mental.
- Conhecer o histórico, os princípios e as conquistas do Movimento da Luta Antimanicomial no Brasil, enfatizando seu papel na promoção dos direitos humanos.

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a organização dos serviços.

- Compreender a estrutura e os componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), reconhecendo a função de cada serviço na organização do cuidado em saúde mental.
- Analisar a importância da territorialização e da intersetorialidade para a efetividade das ações da RAPS no atendimento às pessoas em sofrimento psíquico.
- Entender os princípios da desinstitucionalização e da atenção em liberdade como fundamentos da organização da Rede de Atenção Psicossocial.

Trajetória da Terapia Ocupacional na Saúde Mental e sua inserção na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

- Compreender a trajetória histórica da Terapia Ocupacional na saúde mental, destacando a construção de seus saberes e métodos.
- Identificar os princípios e diretrizes que orientam a atuação da Terapia Ocupacional na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

- Analisar as práticas terapêuticas desenvolvidas pela Terapia Ocupacional na RAPS, com ênfase na promoção da autonomia, participação e inclusão.
- Refletir sobre o papel do terapeuta ocupacional nas equipes multiprofissionais da saúde mental, considerando os desafios e possibilidades na atenção psicossocial.

Dimensões da atenção em Terapia Ocupacional no cuidado em saúde mental.

- Analisar as ações clínicas da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental, considerando os processos terapêuticos voltados à escuta, ao cotidiano e à singularidade do sujeito.
- Compreender o papel da Terapia Ocupacional nas ações comunitárias, promovendo a participação social, o fortalecimento de vínculos e a construção de redes de apoio.
- Investigar as estratégias da Terapia Ocupacional voltadas à geração de renda e inclusão produtiva como forma de promoção da autonomia e cidadania de usuários em sofrimento psíquico.
- Refletir sobre a atuação intersetorial da Terapia Ocupacional na articulação com políticas públicas de saúde, assistência social, cultura, trabalho e educação, visando práticas integradas no cuidado em saúde mental.

Modalidades de atenção terapêutica ocupacional na clínica psicossocial.

- Compreender o acolhimento como uma prática terapêutica ocupacional fundamental para a construção do vínculo, escuta qualificada e inserção do usuário no projeto terapêutico singular.
- Analisar a atuação da Terapia Ocupacional na atenção à crise em saúde mental, considerando estratégias de cuidado centradas no sujeito e na contenção simbólica.
- Refletir sobre as possibilidades e contribuições do atendimento individual e em grupo na clínica psicossocial.
- Investigar o uso das oficinas terapêuticas como recurso clínico-ocupacional para o fortalecimento da autonomia, expressão simbólica e participação social dos usuários.

A atuação da Terapia Ocupacional junto a pessoas em sofrimento psíquico pelo uso prejudicial de álcool e outras drogas.

- Conhecer a Política Nacional de Redução de Danos.
- Compreender a prática intersetorial do terapeuta ocupacional na construção de projetos terapêuticos singulares voltados à inclusão social e resgate de vínculos comunitários.
- Investigar as estratégias terapêuticas ocupacionais utilizadas na abordagem de pessoas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas, com base na lógica da redução de danos.

A atuação da Terapia Ocupacional com o público infantojuvenil no campo da saúde mental.

- Analisar a atuação da Terapia Ocupacional junto a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico, com foco na escuta qualificada, na promoção do brincar e no fortalecimento das rotinas.
- Compreender os fundamentos da atenção psicossocial infantojuvenil e o papel da Terapia Ocupacional na construção de práticas de cuidado integradas ao território.
- Refletir sobre a importância da articulação intersetorial entre saúde, educação, assistência social e justiça no cuidado em saúde mental infantojuvenil.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.